



VOZ de ANTAS

Janeiro - Fevereiro / 96
3ª Série - Ano X - nº 151

Preço Avulso: 150\$00

EDITORIAL

JOVENS EM CAMINHADA

Natal! Presépio! Iluminda-de! Amor! Partilha! Generosidade.

Assim podemos definir aquilo que aconteceu na nossa paróquia durante o último mês de 1995.

No início do mês de Dezembro e como vem sendo hábito o grupo de jovens começou a preparar as festividades de Natal. Este ano pensando em tantos jovens que não têm Natal o nosso grupo, respondendo a um apelo do CAFJEC (Centro de Acolhimento e Formação Jovens em Caminhada), lançou uma campanha de recolha de géneros alimentícios para ajudar o referido Centro. Apesar de ter sido avisado na igreja houve poucas pessoas a colaborar. Mesmo assim ainda foi possível recolher uma grande quantidade de géneros que, no dizer de um dos membros do CAFJEC, foram encher a despensa do centro que já estava a ficar vazia.

Em nome de todos os jovens que precisam de um pouco de carinho, ajuda, amizade e compreensão o nosso agrupamento agradece àqueles que colaboraram e deram daquilo que lhes fazia falta.

Nos dias 15 e 16 de Dezembro foi feito o presépio

e iniciada a novena. Neste tempo o grupo de jovens tentou, através de algumas reflexões, chamar a atenção para o verdadeiro significado do Natal e para o modo como deve ser vivido.

A Ceia de Natal, na véspera da festa da catequese foi um tempo de alegre convívio porque como Jesus disse: "Em verdade vos digo a verdadeira filha da virtude é a alegria".

Na tarde do dia 16 todas as crianças se sentiram importantes e felizes. Era a sua festa - Festa da Catequese e todos participaram com entusiasmo.

Dia 25 de Dezembro: Nasceu o Deus Menino! Glória a Deus! Paz na Terra aos homens de boa vontade.

Dia 1 de Janeiro: dia Mundial da Paz! Ano Novo, vida nova. Paz a construir. Sejam construtores da Paz.

Dia 6 e 7 de Janeiro: Dia de Reis e Epifania do Senhor. Encerramento da Festa do Menino.

Após este período tão plenamente preenchido o grupo continua a discutir os temas sinodais e projecta as actividades para o futuro. Delas daremos notícias no próximo número.

Aproveitamos esta oportunidade para desejar a todos um Bom Ano.

NOVO BISPO AUXILIAR DA ARQUIDIOCESE DE BRAGA

O Papa João Paulo II nomeou o Monsenhor Cónego Dr. Jacinto Tomás de Carvalho Botelho como Bispo Auxiliar da arquidiocese de Braga, tendo o título episcopal de Tácia Montana, antiga diocese da Tunísia, sufragânea de Cartago, agora extinta.

D. Jacinto Botelho nasceu, há 60 anos, no concelho de Moimenta da Beira, da diocese de Lamego, de que era, actualmente, Vigário Geral.

A nomeação de um novo Bispo Auxiliar para Braga (que se vem juntar a D. Carlos Francisco Martins Pinheiro e a D. Jorge Ferreira da Costa Ortiga) vem na sequência da não aceitação pelo Santo Padre da substituição de D. Eurico Dias Nogueira à frente da arquidiocese, conforme se disponibilizara depois de completados 70 anos de idade (tem, actualmente, 73).

Nessa circunstância, o Ar-



cebispo de Braga solicitou à Santa Sé a nomeação de um outro Bispo Auxiliar ou um Arcebispo Coadjutor, tendo invocado "o inexorável declínio das minhas (suas) capacidades e o muito trabalho do Sínodo Diocesano em curso".

A ordenação episcopal de D. Jacinto Botelho vai ter lugar em Lamego, no próximo dia 20 de Janeiro, por motivo da solenidade litúrgica de S. Sebastião, padroeiro da diocese.

O novo Prelado inicia o serviço episcopal na arquidiocese de Braga em Fevereiro.

SUMÁRIO

<i>Os Jovens e o Sinodo</i>	PÁG. 2
<i>A Morte marcou encontro</i>	PÁG. 3
<i>Reflexão Sinodal</i>	PÁG. 6
<i>Pela Junta de Freguesia</i>	PÁG. 7
<i>Os nossos caminhos</i> ...	PÁG. 8

Educação Cristã

"Uma boa catequese infantil de hoje é garantia de adultos fiéis amanhã"

A COMISSÃO Episcopal da Educação Cristã emitiu uma nota sobre a Educação da Fé, a propósito da Semana Nacional que ocorreu de 1 a 8 de Outubro. Nela se lê:

Os objectivos desta iniciativa, que se repete anualmente no começo do calendário escolar, revelam-se cada vez mais importantes, na medida em que correspondem à preocupação maior da Igreja em Portugal: educar os crentes na fé, dar-lhes cultura religiosa suficiente e formação sólida, capazes de os manter fiéis num mundo descristianizado.

Esta preocupação, urgente e vasta, abrange as diferentes idades e classes sociais e deve motivar todos os educadores: família e paróquia, escolas e grupos, movimentos apostólicos e meios de comunicação (...)

CATEQUESE DE ADULTOS, ALICERCE DE COMUNIDADE

O tema do presente ano "Catequese de adultos, alicerce de comunidade" - pretende motivar os pastores e os fiéis para a necessidade e a urgência da formação cristã dos adultos.

Ouvimos frequentemente: uma boa catequese infantil de hoje é garantia de adultos fiéis amanhã. A reflexão e a experiência demonstram-nos que este pressuposto depende de muitas condicionantes e uma delas é o ambiente em que a fé vai crescer ou morrer. Ajudados ou deformados pela comunidade em que nos integramos é que todos nós, crianças, jovens e adultos, vivemos a fé recebida. Assim, a comunidade cristã é a grande educadora da fé; e para que o seja, temos de prestar mais atenção àqueles que nela são os pilares, os adultos.

Precisamos de alimentar a sua fé, para que a vivam e dêem testemunho dela num ambiente adversos; além de que, confrontados com problemas novos na sua vida pessoal e na sociedade em que se movem, eles necessitam de conhecer a resposta cristã para tais problemas.

Parece-nos acertado referir aqui uma afirmação do Santo Padre na Exortação Apostólica sobre a



"Vocação e Missão dos Leigos": "É urgente, sem dúvida, refazer em toda a parte o tecido cristão da sociedade humana. Mas, a condição é a de se refazer o tecido cristão das próprias comunidades - eclesiais" (n.34). Sabendo nós que uma boa catequese de adultos não é sinónimo de um curso de religião, podemos ver na frase do Papa uma excelente imagem para a catequese dos adultos: refazer o tecido cristão de uma comunidade.

CATEQUESE DE ADULTOS ORGANIZADA

A formação cristã dos adultos processa-se de modos diversos, no aproveitamento de ocasiões e circunstâncias muito variadas: preparação de sacramentos, cursos e palestras, missões populares e retiros, leituras e debates... Disso falou já a Conferência Episcopal Portuguesa, em Instrução Pastoral de leitura obrigatória: "A formação cristã de base dos adultos" (Julho de 1994).

Verificamos, porém, com agrado que nas dioceses e em muitas paróquias ganha consistência a organização de uma catequese sistemática de adultos, que, seguindo um programa e um tempo definidos, procura transmitir aos membros do grupo, com metodologia apropriada e activa, uma visão completa do Credo da nossa fé e da sua celebração, do caminhar cristão e da vida que o alimenta. Que estas iniciativas se multipliquem, com a luz do Espírito Santo."

"Badaladas"

Notícias do Rio Neiva

1. CANOAGEM

Após um curto período de férias, iniciou-se no passado dia 5 de Setembro a preparação para a época de 1996, que começa em Fevereiro.

Manuel Lapeiro de Sá assegura a preparação técnica de Cadetes e Infantis e Filipe Meira Rolo, dos Seniores e Juniores. Os atletas irão disputar o Campeonato Nacional de Fundo, o Campeonato Nacional de Maratonas, o Campeonato Nacional de Promessas e o Campeonato Nacional de Regatas em Linha (Velocidade).

Os treinos realizam-se às terças, quartas, sextas, sábados e domingos e contam com cerca de vinte e quatro atletas, distribuídos por vários escalões.

Além da participação em todas as provas do Campeonato, é objectivo do Departamento de Canoagem continuar com o Plano de Formação iniciado em 1995, destinado a atletas e treinadores, a alargar às freguesias vizinhas a participação dos mais novos na Escola de Canoagem.

Esperamos que 1996 seja o

ano decisivo a nível de instalações. Se as promessas se cumprirem, os nossos atletas poderão dispor de um Posto Náutico capaz de dar resposta às suas actuais necessidades.

2. CAMPO DA CIVIDADE

Na sequência do Projecto "Mais Árvores, Mais Amigos", a que fazemos referência nesta Informação, o Departamento de Informação Ambiental da Rio Neiva decidiu criar um espaço ao ar livre de apoio a actividades de Educação Ambiental.

Com a colaboração de três proprietários de terrenos, situados no lugar da Cividade, a senhora Maria Lima e os senhores Avelino Neiva e Alberto Pereira Viana, iniciámos a preparação do Campo da Cividade, um espaço onde pretendemos reproduzir plantas e promover actividades com os alunos das escolas. Instalou-se um estufa, foi aberto um poço e iniciaram-se algumas sementeiras e plantações.

A primeira fase dos trabalhos em curso deverá estar concluída dentro de um mês.

SEMANA DOS SEMINÁRIOS

Realizou-se, na passada semana de 12 a 19 de Novembro, a "Semana dos Seminários Diocesanos".

Pretendeu-se, com esta iniciativa, sensibilizar as famílias e as comunidades para a importância dos Seminários e para a necessidade de os apoiar.

Este apoio pode ser de ordem espiritual, com a oração, e de ordem material, contribuindo para o pedidório que foi feito em todas as Missas do passado domingo e que totalizou na nossa paróquia 48.000\$00.

Entretanto, os seminaristas que frequentam o curso de licenciatura em Teologia na Faculdade de Teologia de Braga iniciaram, no passado

dia 25 de Setembro, mais um ano de formação.

Num total de 78, os seminaristas em Teologia são oriundos das dioceses de Braga (55), Viana do Castelo (22) e Lubango, Angola (1).

Novidade para este novo ano é a distribuição dos formandos por duas casas: na casa da Rua de Santa Margarida, permanecem aqueles que frequentam os terceiro, quarto e quinto anos de Teologia e, no restaurado Seminário de Santiago, instalaram-se os primeiro e segundo anos, bem como os nove estagiários do ano de pastoral (já ordenados diáconos em Julho passado e a ordenarem-se presbíteros no próximo mês de Julho).

REFLEXÃO SINODAL

Mês de Dezembro - Paróquia e Vocações

1º - Toda a Pastoral devia ser orientada no sentido vocacional; mas para que haja nas Paróquias uma verdadeira Pastoral de Vocações, é necessário uma reforma radical nas paróquias.

a - São necessárias famílias estáveis com sólida formação cristã, e onde não falte nunca a oração familiar.

b - São precisas Catequistas bem formados, que pela palavra e pelo exemplo, aproveitem todas as oportunidades para lembrar às crianças e jovens o sentido e valor da Vocação.

c - Era bom que houvesse grupos de formação e reflexão, para jovens e adultos, que nos seus encontros, falassem do sentido e valor das vocações, sacerdotais e religiosas, para contrabalançar o lado negativo da escola, onde - salvo raro excepções se esquece e até se crítica a formação religiosa.

2º - Todos os Cristãos baptizados têm uma vocação própria, no entanto é necessário descobri-la e fazê-la render, e é neste aspecto que as famílias, as paróquias e a escola, se devem responsabilizar para a descoberta e consequente acompanhamento das vocações.

3º - Para que as paróquias tomem consciência do verdadeiro valor dos seminários, e se interessem por eles, torna-se necessários que ao longo dos vários Domingos

do ano, e até em outras cerimónias ocasionais se fale deles, do que representam para o futuro da Igreja.

As paróquias esperam que lhes dêem os Sacerdotes para os tempos actuais, e por ano; é necessário rezar sempre, e criar as condições materiais para a sua sustentação.

Em tempos não muitos distantes havia pessoas, que ao fazerem o seu testamento, contemplavam os seminários com diversos legados, normalmente de bens de raiz, hoje escasseiam esses legados, no entanto bom seria que aqueles que podem, se lembrassem destas e de outras instituições da Igreja; formando bolsas de estudo perpétuas para ajudar seminaristas de fracos recursos e que são a grande maioria.

Estes legados são um bom depósito no Banco da Eternidade; em vez de serem motivos de discórdia e desavenças depois da morte dos seus possuidores.

4º - Para haver verdadeira atribuição da pastoral vocacional entre a Diocese e Paróquia, seria necessário um organismo com carácter permanente, que orientasse e fornecesse temas e pistas às paróquias, e estas às famílias sobre este problema candente.

Por último queremos acrescentar que não se esqueçam as, Escolas onde muito pode ser feito, mas que está quase tudo por fazer.

MÊS DE JANEIRO - Associações de Fiéis

A presente reflexão vai fazer-se sobre dois tipos de associações de Catequistas totalmente diferentes, quer nos métodos, quer nos objectivos a atingir.

No primeiro caso estão as Catequistas e Irmandades no segundo as diversas associações de Apostolado e formação. Sobre as primeiras, a nossa opinião é a seguinte:

1º - Em qualquer paróquia devidamente organizada é essencial a existência de uma ou mais confrarias; no entanto, parecidos que o seu número deveria ser restrito e em vez da quantidade, deveria primar-se pela qualidade e operacionalidade das mesmas em lugar do despique e espírito fechado que em certos lugares se observa, e que a nada conduz.

2º - Para que as Confrarias correspondam aos fins para que foram criadas, e estejam verdadeiramente inseridas nas Comunidades paroquiais a que pertencem, é necessário que os seus membros participem activamente naquilo que os seus estatutos e normas determinem, que aceitem de bom grado os cargos para que forem eleitos e que obedeçam acima de tudo à competente autoridade religiosa.

3º - Além das festas que normalmente as Confrarias promovem, há outros assuntos de grande importância que deveriam promover, se as suas disponibilidades económicas assim o permitissem. Em primeiro lugar a manutenção do Culto nas Igrejas Paroquiais, muitas vezes carecidas do mínimo necessário: Em segundo lugar o apoio à Catequese, traduzido na aquisição de material didático, tão necessário para os tempos actuais, em terceiro lugar, deveria figurar a defesa e conservação do património religioso, quer da Confraria quer da Paróquia; como sejam, objectos de Culto, Bandeiras, Imagens e os próprios imóveis.

4º - Para haver articulação entre todos os movimentos e associações é necessário que os seus membros dirigentes tomem parte activa, nos conselhos Pastorais Paroquiais que promovam reuniões em conjunto, onde ponham em comum as suas experiências e os seus anseios.

Que ponham a paróquia acima da Associação.

SEGUNDA PARTE

Nesta segunda parte reflectimos sobre as Associações ditas de formação e Apostolado.

Em primeiro lugar estão as associações para jovens, que nos últimos anos têm surgido das mais diversas formas, e que consistem em preparar os jovens ensinando-lhes a doutrina cristã em moldes actuais, de forma a poderem enfrentar as realidades da vida moderna à luz de Evangelho. A estes movimentos, devem as autoridades da Igreja dar o maior apoio e a melhor das atenções, coodenando as suas actividades e estabelecendo normas concretas.

Aos membros destes movimentos pede-se acima de tudo que sejam submissos aos seus legítimos pastores.

Num segundo caso estão as associações ditas de Apostolado, que na terceira década deste século surgiram um pouco por todo o lado, e que apesar da sua folha de serviços à Igreja ter um saldo bastante positivo, em alguns casos tornaram-se em comunidades bastante fechadas, não dando o sentimento que seria de esperar.

Parece-nos que estes movimentos, sem pôr de parte o espírito dos seus fundadores, se deveriam orientar mais para a pastoral sócio-caritativa, onde a Igreja e os cristãos têm um longo caminho a percorrer.

**RECTIFICAÇÃO DO JORNAL DE
NOVEMBRO/DEZEMBRO 1995**

Página 16

"Obras Paroquiais" - "Pintura da Igreja"
Lugar de Guilheta: 220.200\$00

PELA JUNTA DE FREGUESIA

CISTERNA

A Junta de Freguesia adquiriu uma cisterna com a capacidade de 5 000 litros, que se destina a vários fins:

- Recolha de águas de fossas
- Apoio à limpeza de valetas e aquedutos
- Prevenção de fogos florestais no Verão.

Assim, quem tiver dificuldades nos sumidouros ou queira vaziar as suas fossas, deve contactar a Junta de Freguesia que reservará um dia por mês para este serviço, em princípio no último Sábado de cada mês. O custo de cada cisterna é de 2 500\$00, verba aprovada pela Assembleia de Freguesia na sua sessão ordinária do passado 29 de Dezembro.

Com esta acção ninguém terá motivos para despejar águas chocas para a rua, o que será severamente punido, cumprindo o estipulado no código de posturas.

Mais do que obrigar, quer esta Junta fazer um apelo ao civismo e colaboração de todos, para mantermos uma Freguesia limpa, despoluída e saudável.

CÓDIGO DE POSTURAS

Foi distribuído a todas as casas da Freguesia o novo Código de Posturas, elaborado pela Junta e aprovado pela Assembleia de Freguesia no passado dia 3 de Novembro.

Este código pretende sensibilizar a população em geral para uma data de normas

que devem ser cumpridas para um bom relacionamento entre todos e para o bem estar da população.

Ninguém vai ser polícia ou acusador. No entanto ninguém ignora que o não cumprimento dessas normas prejudica gravemente os moradores, inclusive os que não cumprem.

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO

No passado dia 29 de Dezembro foi aprovado pela Assembleia de Freguesia o Plano de Actividade e Orçamento para o ano 1996.

Do Plano de Actividades destaca-se a intenção da Junta levar a efeito o arranjo de pequenos caminhos, nomeadamente: Travessa do Duque, Rua das Bravas, Rua Agra do Relógio (Poço Novo) e Rua Manuel Martins Viana (em S.Paio de Cima)

No Orçamento, com uma Receita e Despesa de 15 880 contos, estão incluídos 3.000 contos que a Junta espera recolher no pedidório para as obras de aterro e arranjo do Cemitério Novo.

CEMITÉRIO

A Junta interrompeu o pedidório para as obras do Cemitério, quer por falta de tempo, quer pelas condições atmosféricas adversas que se têm verificado. No entanto e logo que o tempo o permita recomeçará a visita a todas as casas da Freguesia, para que esta obra - tão necessária - seja uma reali-

dade ainda no decorrer de 1996. A todos os que têm colaborado o nosso muito obrigado.

Aproveitamos este espaço para rogar às pessoas, que semanalmente lavam as campas, para não deitarem tanta água sobre as mesmas.

Não é pela água, mas porque prejudica o piso e prejudica os outros que também estão a lavar as suas campas. Vamos todos ter mais civismo! Levar uma vassourinha, uma esponja e fazer o trabalho com um único balde de água não custa nada! Será que para lavarem as suas casas também gastam 3, 4 ou até mais baldes de água em 2 metros quadrados?

TAXA DE ZELADOR

Tal como em 1995, está a decorrer entre Janeiro e Fevereiro a cobrança da Taxa de Zelador do (cemitério).

Sendo de 500\$00 por cada espaço, campa ou jazigo, este dinheiro permite a manutenção e o embelezamento que se tem visto no nosso Cemitério.

VIA RÁPIDA - IC 1

A nossa Freguesia tem vivido momentos de alvoroço por causa das obras no nó da Via Rápida (IC 1) no lugar da Pereira. Conforme foi explicado pelo Sr. Presidente da Junta, na sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia, no dia 3 de Novembro, a que faltaram

todos os "engenheiros de café", a Junta de Freguesia, além de não ser responsável na concordância do projecto que hoje se apresenta, não tem poupado esforços para que ninguém seja prejudicado com as obras e com o traçado. Da JAE recebemos a promessa de que as nossas exigências seriam satisfeitas. A ver vamos.

ASSOCIAÇÃO SOCIAL

Era aspiração desta Junta de Freguesia ter a colaboração de uma Associação de índole social, que permitisse resolver parte dos problemas da nossa terra, quer na área da educação, quer na área de apoio as pessoas mais desfavorecidas.

Já temos essa associação - GRUPO DE ACÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE ANTAS (GRASSA) e só esperamos que haja uma forte adesão de pessoas de boa vontade para trabalhar nesta área, para podermos avançar com a escolha dos estatutos, inscrição no Cartório Notarial e todo o processo de reconhecimento como IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social) e assim podermos obter todos os benefícios.

Para qualquer informação devem contactar a Junta de Freguesia.

Com votos de um BOM ANO 1996

*Pela Junta de Freguesia
Acino Neiva - Secretário da Junta*

DIA MUNDIAL DAS MISSÕES - (Penúltimo Domingo de Outubro)

SABIA?

* Dos quase 50 biliões e meio de pessoas no nosso planeta, apenas cerca de 960 milhões - ou seja, 17 em cada 100 - são cristãos.

* É na Ásia que há mais gente onde a percentagem de cristãos é menor. Dos 3 biliões e 200 milhões de asiáticos, apenas 89 milhões são católicos. Segundo as estatísticas,

há só 1 sacerdote para cada 57 mil católicos!

* Nos países de missão, há uns 95 mil seminaristas. Mas, as ordenações são apenas de 2 mil novos sacerdotes por ano. A falta de meios económicos impede que, em muitos países, possa haver mais seminaristas e, por consequência, mais ordenações sacerdotais.

Amigo leitor, não quer oferecer 1 bolsa de estudo no valor de 50 ± contos?

* Na Rússia, há apenas dois padres de origem russa: um em Moscovo e outro em S. Petersburgo.

* Quase 10 milhões de crianças e jovens africanos não teriam escola, se não fosse a Igreja. Só esco-

las primárias orientadas pela Igreja há mais de 25 mil, com um total de mais de 8 milhões de alunos. Este esforço da Igreja africana só é possível com o apoio da Igreja do hemisfério norte, particularmente da Europa.

A Paróquia de Vila Chã contribuiu com 60.000\$00 e a de S. Paio d'Antas 80.000\$00.

Os nossos caminhos... ...os nomes que lhes deram

M. Faria Viana *

(Vem do número anterior)

80° RUA DOS CORTELHOS: Desde a casa do Dr. António Antunes em direcção a sul até ao limite com a freguesia de Belinho; A placa com a indicação do nome desapareceu; sinal de que o povo não gostou do nome que lhe deram, pois o mais certo seria Rua de Chacim ou Espadanal pois era assim que este caminho era conhecido.

81° RUA DO FIEIRO ALTO: Entre a casa da D. Alda Azevedo e o fieiro, nome acertado pois já assim era conhecido.

Ficaram por "Baptizar" as ruas dos loteamentos: no entanto os nomes mais adequados para estes seriam loteamento do Mato do Campo, e loteamento das Corgas e não aqueles que lhe querem impor porque assim eram conhecidos os locais onde estão implantados.

Ao dar por terminada esta série de artigos sobre o assunto em questão, quero lembrar que não me move qualquer animosidade contra alguém, apenas me limitei a chamar a atenção para a levandade e desconhecimento com que se encara assunto tão sério e melindroso; mas, infelizmente, o mal não é só nosso, em outras localidades também acontecem casos idênticos, a este propósito vou transcrever parte de um artigo publicado no jornal "A Ordem" no seu número 83/18, de 14 de Setembro de 1995: Com a devida vénia.

"Uma bonita tradição das nossas províncias rurais do Norte, era o nome dos lugares: os núcleos habitacionais de uma aldeia assumiam nomes cuja origem se perde na memória colectiva.

Agora vão aparecendo por lá umas placas toponímicas que autarcas funcionalmente analfabetos julgam que promovem a aldeia.

E lugares de nomes lindos e imaginativos vão se chamando do Dr. fulano de tal" - hábito que já o poeta Brasileiro Manuel Bandeira que lhe desfigurasse o seu Recife natal.

"É esta ambição cretina e primária de fazer de Portugal uma enorme cidade, que tem feito dele uma lixeira sub-urbana!

As aldeias deixam de o ser; deixarem de o ser perdem a sua paz, o seu bucolismo, o seu pitaresco, a sua beleza plástica e humana. Ou seja: perdem o seu património, aquilo que as fazia únicas!

E ganham(?) tudo aquilo que de mau tem uma cidade mas nada de que de bem tem uma grande urbe - que nunca será!
Fim de citação.

No fechar este assunto lembro apenas que se há casos que não têm remédio, esses remediados estão; mas, se há outros que se podem remediar, pois que se remedeiem a contento da maioria da população desses locais.

F I M

* Sec. do Cons. Económico Paroquial

ACOMPANHANDO O ANTAS FUTEBOL CLUBE

Praticamente terminada a 1ª volta do Campeonato, O Antas F. Clube encontra-se numa posição significativamente, mercê do bom trabalho dos seus responsáveis e do conseqüente empenhamento e valia técnica dos seus atletas. De facto, muito poucos acreditam que a nossa equipa possa, por mérito próprio, ocupar os primeiros lugares da tabela classificativa e, acima de tudo, aspirar ainda a uma hipotética subida de divisão!

Basta que para isso haja alguma sorte e sobretudo não aconteçam certos imponderáveis em que o futebol é fértil. Para bom entendedor... a ver vamos!

Seguidamente e para completo esclarecimento dos nossos leitores, aqui vos deixamos os últimos resultados:

7ª Jornada —	Meães 1.....	Antas 1
8ª " —	Antas 5.....	Fradelos 1
9ª " —	Antas 2.....	Louro 0
10ª " —	Lage 2.....	Antas 1
11ª " —	Antas 0.....	Est. Faro 1
12ª " —	Fragoso 1.....	Antas 1
13ª " —	Antas 0.....	Tadim 0

Não fora, os dois resultados negativos em casa e o nosso clube estaria bem acima do actual 5º lugar.

SORTEIO DE NATAL

A campanha da venda de cadernetas para o grandioso sorteio de Natal, a favor do Antas F. Clube, constituiu, como aliás já vem sendo hábito, um êxito! Apesar de não terem sido vendidas todas as cadernetas, a direcção chamou a si essa responsabilidade e suporta, do seu próprio bolso, os prejuízos com a falta de cadernetas que sobraram. Aqui está um bom exemplo dos custos da "Carolice"...

Como se sabe, o resultado do sorteio e a conseqüente atribuição dos prémios, é o mesmo da Lotaria Nacional do Natal. Aqui vos deixamos os resultados do sorteio:

1º Prémio: 1 Scooter - nº 4.095

2º Prémio: 1 Máquina de lavar - nº 1.759

3º Prémio: 1 Máquina de Café - nº 0.133

Lembrar a todos os interessados, que os eventuais contemplados com algum destes prémios, têm como prazo limite, para reclamar os mesmos, até ao final do mês de Fevereiro do Ano em curso. Consultem pois as vossas cadernetas e não se atrasem...

O Antas F. Clube e as "Janeiras"

Na altura em que vos escrevo estas linhas, decorre a realização por toda a freguesia, das "Janeiras", que serve não só para a angariação de fundos para o clube, como também para não deixar morrer uma tradição tão ao gosto popular. Se tudo correr como tem sido hábito e a direcção espera, esta iniciativa muito contribuirá para um novo reforço das finanças do clube, sendo portanto justo salientar e agradecer a colaboração de todos sobretudo e naltecer o gesto gracioso e de cooperação de algumas pessoas da nossa Banda, sempre prontos a servir e a colaborar com as associações da nossa freguesia.

Um bem haja a todos!

BALTAZAR COSTA